

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Alberto Dalbosco¹

RESUMO

A educação das pessoas, tanto na sociedade como em escolas tradicionais e escolas técnicas, deve nortear a vida e o futuro de uma nação, onde busca-se novos métodos de ensino aprendizagem. Buscar sempre mais, trazendo para sala de aula o que realmente importa e deixa as aulas mais dinâmicas e atrativas, despertando um maior interesse por parte dos alunos. Buscando com isso um maior aprendizado mutuo, formando pessoas com uma boa capacidade intelectual e uma boa formação para a vida. Não podemos nos ater a formar pessoas apenas para determinado assunto, como exemplo matemática, precisamos formar pessoas com responsabilidade, com pro-atividade, criatividade, pessoas capazes e dispostas a transformar a sociedade atual para melhor, fazendo a ligação da escola com o aprendizado de vida, formando cidadãos de um mundo, onde as pessoas tem um melhor aproveitamento intelectual. Para estes assuntos muitos educadores buscaram estudar mais, levantando suas teorias da educação, baseado em conhecimentos de vida, a qual favorece a estudos e aprendizado na educação, nortearo novos estudos e novas possibilidades de aprendizado de formar variadas.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, Metodologias de Ensino Aprendizagem, Estratégias de Ensino.

¹ Aluno da pós-graduação lato sensu em educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; Graduado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina em Sistemas de Informação; albertodalbosco2014@gmail.com

INTRODUÇÃO

Muitas oportunidades para estudar estão sendo oferecidas para as pessoas, porém não é fácil a permanência destas pessoas em sala de aula, por motivos diversos elas abandonam os estudos, deixando o aprendizado de lado e buscando aprender na vivência diária. Os estudos são importantes para a vivência em sociedade, buscar um emprego melhor, saber tomar decisões.

Pessoas que não tiveram oportunidade de estudar quando eram jovens, podem voltar as escolas para estudar e assim ter um futuro melhor e mais digno, mas para isso deve partir delas o interesse pelos estudos. Estudar novos métodos de ensino e aprendizagem, buscar novos conceitos, para que se consiga despertar o interesse destes alunos e com isso obtermos melhores resultados do processo de ensino e aprendizagem, formando estas pessoas para o mercado de trabalho.

Muitos estudos foram feitos e muitos mais ainda estão sendo pesquisados, buscando trabalhar novas formas de ensino aprendizagem e direcionando estes a formas mais adequadas. Não se atendo a estudos unicamente em sala de aula, mas ver novos horizontes e possibilidades de estudos, deixando o métodos tradicionais que obrigam o aluno a decorar os textos para conseguir aprovação. Não quer dizer que provas devem ser eliminadas, mas é preciso ensinar de forma clara, para que eles consigam entender. Deve-se valorizar o aprendizado com raciocínio lógico onde as pessoas precisam pensar e tomar decisões, assim teremos pessoas mais aptas para viver em sociedade.

O aluno que raciocina nos estudos, que participa das aulas, faz atividades em grupo, tende a ser mais bem preparado para o mundo. Por isso precisamos fazer da escola um local onde ele se sinta bem e que goste de vir, assim as pessoas mais bem preparadas para a vida, terão melhores oportunidades.

A educação das pessoas na sociedade é muito importante, devemos formar pessoas preparadas para o mundo atuando com pró-atividade e organização, partindo deste princípio os estudos devem ser direcionados para uma formação mais técnica e profissional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Busca-se com esta pesquisa entender de forma mais clara os métodos de ensino aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos, despertando neles o interesse em aprender. Novos ensinamentos vão surgindo, assim precisamos adequar os métodos usados para explicar ao aluno o que ele precisa saber e aprender para a vida, levando a ele conhecimento da sociedade.

A abordagem a técnicas e métodos de ensino as pessoas, devem melhorar a percepção do que ensinar e como ensinar. Vivemos numa sociedade em constante mudanças e precisamos estar aptos para estar ensinando esta nova realidade.

No decorrer da pesquisa alguns termos me chamou atenção, os quais destaca-se a seguir, entre eles: estratégias, técnicas e dinâmicas são apontadas como os principais itens constante da educação.

Estratégias: do grego estratégia e do latim strategia é a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis para melhoria no processo de educação. Técnicas: do grego, technikós, relativo a arte. A arte material ou o conjunto de processos de uma arte, jeito ou habilidade de executar ou fazer algo. Dinâmicas: do grego dynamikós, respeitante ao movimento e as forças, parte da mecânica que estuda os movimentos (ANASTASIOU; ALVES. 2009?.p.2).

A EJA (Educação de Jovens e Adultos), apesar de parecer um termo novo, ainda no império e na primeira republica pessoas eram destinadas a esta modalidade de estudo. Segundo Nienchoter (2012), estes estudos se intensificou, principalmente a partir de 1932, onde um grupo de intelectuais propôs ao estado elaborar um programa de política educacional, para melhorar o sistema de educação no Brasil.

Atualmente estes programas educacionais estão se intensificando ainda mais, tendo-se em vista as necessidades do próprio mercado de trabalho, que está exigindo mão de obra mais qualificada. Estar mais bem preparados para o mundo e para isso precisamos estudar, mas estes estudos devem ser direcionados para um aprendizado mais amplo, o qual as pessoas são instruídas para ser tomadores de decisão.

As teorias psicológicas de aprendizagem, pretendem descrever e explicar como se produz a aprendizagem, o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. Já as teorias e práticas pedagógicas enfrentam a questão de como intervir, para que o aprender e agir sejam eficazes.

Uma técnica que muito fortalece a forma de ensinar e aprender pode ser a criação de atividades em grupo de estudos. Porém para o uso desta os docentes precisam ter domínio dessas estratégias. Não se organizam grupos de estudos apenas porque muitas vezes está proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP), esses grupos de estudos que são criados, devem ser analisados, interpretados, fazer com que todos os alunos interajam e seja assimilado o verdadeiro significado do estudo em grupos. Os objetivos que se tem em determinado momento do programa de aprendizagem e estudos, solicita uma ação discente com atividades grupais as quais serão mais efetivas com a formação destes grupos de estudos (ANASTASIOU, ALVES, 2009).

O sistema educacional precisa formar indivíduos tecnicamente bem preparados, sendo indispensável que eles sejam capazes de valores e atitudes necessários a condição de formação humana, considerados importantes para a vida, como ética, iniciativa, criatividade, flexibilidade, comunicação entre outras, conforme comenta Barbosa, Moura, (2013).

Um conjunto de ações e estratégias que se articulam com a mediação do professor e se relacionam com o plano de ensino, é muito importante o monitoramento pelo corpo docente das ações que estão sendo desenvolvidas, visando um aprendizado mais efetivo.

Segundo Ghedin (2012), “O processo de aprendizagem é controlado pelo sujeito à medida que tem acesso as informações que se relacionam com os saberes que já possui”. Podendo ser qualquer proposta direcionada a conseguir que alguém aprenda, ou determinada por uma ideia de aprendizado consciente ou inconsciente.

O ensino de PROEJA é importante, pois proporciona oportunidades de estudos a pessoas que não tiveram oportunidades de estudar quando eram mais jovens, elas tem direito a estudar, obter conhecimento e ter melhores oportunidades de trabalho.

O PROEJA tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual das pessoas, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Mas para isto impõe a construção de respostas para diversos desafios, tais como, o da formação do profissional, da organização curricular integrada, da utilização de metodologias e mecanismos de assistência que favoreçam a permanência e a aprendizagem do estudante (Ministério de Educação (2006).

A educação é importante na formação das pessoas, porém muitos pensam que não é preciso estudar e que a vida é assim mesmo. Tem-se a difícil tarefa de trazer estes jovens para as escolas e dar formação a eles.

Eles iniciaram os estudos, em média, aos sete anos de idade, repetiram de série no mínimo duas vezes e têm pais com baixa escolaridade. Esses adolescentes, entre 15 e 17 anos, não conseguem estabelecer conexão, nem permanecer, no ambiente escolar. Para eles, a escola é o lugar para encontrar amigos, e não para aprender. Para a escola, eles são jovens "problema", com os quais é muito difícil lidar (Revista escola, 2011).

Diante de algumas pesquisas realizadas se percebe o quanto é difícil a tarefa de criar nas pessoas a vontade de ir para a escola e que os mesmos permaneçam e tenham interesse para aprender. Grande parte desses jovens preferem as ruas, onde ninguém cobra nada, não precisam ter responsabilidades, ninguém impõe nada e podem ter a liberdade que querem, porém este caminho não leva a um futuro mais digno e promissor.

Para muitos pesquisadores é preciso ter aprendizagem ativa, onde os alunos participam mais das aulas interagindo de forma dedicada, levando a debates e trabalhos em aula, com isso a interação entre ensino e aprendizagem é maior.

... aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – *ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando* – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de Aprendizagem ativa, o professor atua como *orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem*, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA, MOURA, 2013, p. 55).

Quando se fala sou professor, deve-se ser muito mais que aquele sujeito em sala de aula, tem participação na vida das pessoas, levando conceitos, posições sociais, educação e cidadania em sociedade.

De acordo com (LAFFIN, 2006, p. 168) “Compreende-se o sujeito professor como atuante para além do âmbito da sala de aula. No entanto, a centralidade do seu trabalho encontra-se na relação que estabelece com os sujeitos junto aos quais realiza seu trabalho, seus alunos, motivo primeiro da ação docente”.

Em razão disso, chama a atenção que, no desenvolvimento da educação, em sua perspectiva moderna, pesquisadores, pedagogos, filósofos e psicólogos se concentraram em elaborar diferentes perspectivas (teorias) pedagógicas, com o intuito de desenvolver o melhor método para beneficiar o desempenho das instituições escolares (SANTOS, 2009, p.17).

O processo de ensino-aprendizagem, ampara-se na concretização de relações interpessoais, Segundo Santos (2009), esses decorrem do modo como os sujeitos envolvidos interagem e desempenham seu papel social, procuramos compreender os diferentes fatores que interferem na interação pedagógica. A muito tempo os termos foram tratados separadamente – ensino e aprendizagem, mas estes não podem ser separados, pois fazem parte do processo.

A prática constitui uma fonte indispensável de conhecimento, porém considerada em si mesma, torna-se insuficiente. Ainda de acordo com Santos (2009, p. 19), “inúmeros são os desafios que afetam a educação, tanto na ordem econômica, quanto na política e na cultural”. Precisamos compreender a complexidade do processo ensino-aprendizagem enquanto produto e produtor da educação.

Muitos conceitos de aprendizagem estão emergindo, Segundo Santos (2009), muitos deles são baseados nas investigações empiristas, na área da Psicologia, ou seja, de investigações de situações experimentais de laboratório que só relativamente podem explicar o funcionamento real dos processos naturais de aprendizagem casual e de aprendizagem na

sala de aula. Nesse sentido, as teorias psicológicas de aprendizagem pretendem descrever e explicar como se produz a aprendizagem e as relações entre a aprendizagem, o desenvolvimento, e, ainda, o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. As teorias e práticas pedagógicas enfrentam a questão de como intervir para provocar determinada forma de ser, de aprender e de agir.

Segundo Lajonquière (1997), O que devemos construir não é um conhecimento enquanto cópia de um coisa pré-constituída, enquanto realidade heterogênea à inteligência, mas um conjunto de interações responsáveis pela existência intelectual de conhecimento. A inteligência da pessoa constituem uma mesma e única realidade interativa e não, como às vezes se pensa, duas materialidades heterogêneas onde uma delas possuiria a capacidade de vir a complementar a evolução potencial da outra. O objeto e o sujeito são os dois polos da interação ou de uma realidade intelectual que se autoconstrói.

Muitas vezes o professor é desafiado a atuar sobre nova visão em relação aos processos tradicionais de ensino e aprendizagem, segundo Anastasiou; Alves (2009), ele poderá encontrar muitas dificuldades, incluindo pessoais e de se colocar numa diferenciada ação docente, iniciando pela própria compreensão da necessidade de ruptura com o tradicional método conhecido.

Através de estratégias aplica-se e expõem-se meios, métodos, formas e jeitos de ensinar visando evidenciar o pensamento, deixando claro o ponto que se deseja chegar, onde cabe determinar a dinâmica mais adequada para se atingir o objetivo.

O autor Paulo Freire estabeleceu alguns conceitos na área de educação, buscando foco num melhor aprendizado, através de técnicas e metodologias evolutivas. Muitas pessoas se apoiam em suas teorias da pedagogia para aplicar em sala de aula, buscando demonstrar a eficiência de suas teorias, conforme será melhor estudado a seguir.

ENSINO APRENDIZAGEM

Existem diferentes métodos de ensino, inspirando práticas e teorias pedagógicas, que podem ser usadas no dia a dia do educando, afim de conseguir melhor desempenho no aprendizado dos alunos. Dentre elas pode-se destacar a: - Teoria Construtivista, Educação Libertadora, Sociointeracionismo, o ensino como processo social, Avaliação por competência e Pedagogia de Freinet.

Nos textos abaixo está descrito um pouco sobre cada uma delas, mostrando como elas podem ser usadas para melhorar o aprendizado e para que esse seja efetivo, assim podemos analisar qual seria a melhor metodologia.

Teoria Construtivista

A teoria do construtivismo não é baseada apenas em estudos de educação aprendizagem, segundo Matthews (2000, p. 3), “O construtivismo não é só uma teoria sobre aprendizagem, o ensino e filosofia da educação - embora estes temas sejam significativos. Ele é também apresentado como uma teoria da ciência”.

A teoria construtivista, Segundo Diário Catarinense (2012), é baseada em estudos de Jean Piaget, que fala sobre a principal meta da educação, criando seres capazes de fazer coisas novas e não repetir, simplesmente, o que as outras gerações fizeram. Deve-se formar pessoas capazes de pensar, agir, ter atitudes próprias e não apenas ficar copiando o que outros fizeram, ou seja, formar mentes que tenham condições de criticar e não aceitar tudo que lhes é proposto.

A dificuldade imposta ao construtivismo pelo ensino não é somente de ordem prática, segundo Matthews (2000), é uma dificuldade que expõe o problema teórico crucial para o construtivismo, sendo o conhecimento uma questão de construção pessoal, baseado em princípios construtivistas.

Educação Libertadora

Muitas discursões surgem com relação a formas de educação, Segundo matéria publicada no Diário Catarinense (2012), o educador Paulo Freire defende a ideia de a educação libertadora como forma de educação, a qual objetiva e conscientiza o aluno em relação às classes menos favorecidas, fazendo ele entender a sua situação, sabendo agir em favor da própria libertação. A prática em sala de aula deve desenvolver a criticidade do aluno, onde os alunos devem aprender junto com os professores.

Sociointeracionismo

O Sociointeracionismo, ensino como processo social, segundo matéria publicada no Diário Catarinense (2012), diz que o desenvolvimento intelectual é construído através de interações com o meio social e das relações com outros indivíduos. As pessoas constroem as concepções de vida e conhecimento através da assimilação das variáveis do ambiente em que ele vivem.

Esta abordagem é fortemente baseada em aspectos relacionais, Segundo Parolin (2003), estes envolvem a manifestação da criatividade. Esta tendência aponta para o

questionamento sobre as habilidades e competências gerenciais capazes de promover um ambiente de estímulo à criatividade e à inovação.

O desenvolvimento humano se dá através das relações de trocas entre as pessoas, através de processos de interação e mediação que acontecem no dia a dia, envolvendo as pessoas a ações cotidianas envolvendo a zona de desenvolvimento próxima (ZDP) a qual representa a diferença entre a capacidade de resolver problemas por si própria e a capacidade de resolvê-los com ajuda de outras pessoas.

O nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. A capacidade de realizar tarefa sozinha, constitui-se no nível de desenvolvimento real, enquanto que o nível de desenvolvimento potencial é a etapa em que a criança desempenha tarefas com a ajuda do outro. "Essa possibilidade de alteração de desempenho de uma pessoa pela interferência de outra é fundamental (UFGRS, 2012).

Avaliação por competência

A avaliação por competência está sendo difundida por algumas instituições de ensino, considerando ser esta a mais importante, onde o aluno é avaliado por seu aprendizado, demonstrando a competência desenvolvida.

Ainda segundo o Diário Catarinense (2012), estuda-se a avaliação por competência, como sendo uma forma de avaliar o aluno, não através de provas, mas levando em consideração a sua vida escolar. Deve-se avaliar o que ele já sabe, partindo desse princípio para construir o conhecimento, levando em conta, valores, atitudes e habilidades, somando-se com isso os conhecimentos adquiridos.

Pedagogia de Freinet

A pedagogia de Freinet, a qual segundo matéria publicada no diário Catarinense (2012), fala que o estudante não deve ser visto como uma pessoa isolada, mas como parte de uma comunidade, sendo capaz de agir, tomar decisões e jamais ser marginalizada, não importando de qual classe social ele faça parte.

Muitas técnicas podem ser utilizadas na pedagogia, usando-se desenhos, aulas-passeio, jornal de classe, textos livres, ensinamentos de vida, entre outras, as quais produzem melhores resultados do que exaustivas horas de aula.

As Ideais-Forças

Paulo Freire foi um grande pensador e inovador na área de educação, publicou vários livros e suas teorias são seguidas por muitas pessoas. Segundo Miranda; Barroso (2004),

Freire parte de um pressuposto, onde o ser humano é o foco no processo de ensino. O aluno deve refletir muito sobre a sua existência, influenciando na sua vida e decisão de ser mais livre.

As ações educativas devem fazer o aluno refletir, levando isso a uma análise de reflexão de vida do educando. Após uma reflexão, levando-o a tomada de consciência e atitudes críticas, possibilitando mudanças na vida real.

O educando deve ser comprometido, desenvolvendo nele a capacidade de agir, e o relacionamento em sociedade. O educando deve-se integrar, criando cultura, fazendo história no contexto de sua existência através da reflexão, obtendo assim respostas para os desafios que a vida oferece.

Através da educação o homem se constrói, transformando o mundo, estabelecendo relações entre as pessoas, fazendo que com a cultura e também a sua história.

Paulo Freire estabelece alguns fundamentadas, os quais devem nortear a educação das pessoas, estabelecendo os princípios: problematização, diálogo, liberdade, conscientização.

Segundo Miranda; Barroso (2004), a Problematização é a fase de estudos onde o educador faz a reflexão junto com os alunos, colocando situações e fazendo eles refletirem sobre o problema proposto. Com essa reflexão, através de situações supostamente apresentadas, mesmo estas situações serem acontecimentos passados, o educador faz uma reflexão, trazendo o conhecimento e a cultura de forma crítica.

O Diálogo é considerado uma necessidade, onde através dele, podemos fazer a reflexão e ação para nossas atitudes, trazendo através do diálogo a base e essência do conhecimento, transformando nossas atitudes. A base para que exista comunicação e interação, conforme explica Miranda; Barroso, (2004), para que se chegue a uma atitude crítica e reflexiva, este seria por um processo problemático. De qualquer forma para a aprendizagem existir, precisa ter liberdade para criar, para tomar decisões e aprender.

A Liberdade – Para existir educação é preciso liberdade, pois com esta liberdade de pensamento pode-se criar. Com o aprender herdamos a experiência de vida, criando e tendo novas experiências, respondendo aos desafios da vida. Esta conquista deve ser permanente na busca, pela liberdade e conhecimento.

A conscientização é um ponto importante, onde o que foi aprendido será usado por nossa consciência na tomada de decisões. Com a conscientização, tem-se pessoas mais capazes, ter noção do que está ao nosso redor e assim estarmos mais bem preparado para a sociedade em que vivermos.

Devemos ter liberdade para aprender, assim despertando o interesse para a realização de atividades práticas de ensino, objetivando aquisição de conhecimentos mútuos, onde o educando aprende, através da liberdade, dialogo e tomada de consciência.

Nenhum ser humano nasce sabendo tudo, vivemos em uma sociedade em constante mudanças e adaptações se fazem necessárias diariamente, pois a sabedoria e conhecimento se adquire com o tempo. Estudos e convivências em sociedade, instiga as pessoas a refletir no que querem de si mesmas e o que esperam do mundo em que vivem, cabe a cada um fazer a sua parte e lutar para conseguir atingir os objetivos desejados.

Metodologia

A metodologia de desenvolvimento usada foi a técnica de pesquisa bibliográfica documental, sobre técnicas de ensino aprendizagem.

A maior parte da pesquisa se atem a internet, através de periódicos, artigos, publicações na internet.

Esta pesquisa foi desenvolvida com objetivo de entender melhor as concepções de ensino, a análise de dados pesquisados foi muito importante para entender melhor como funciona o processo de ensino aprendizagem norteando-nos no dia a dia em sala de aula.

A pesquisa foi direcionada para busca de teorias e práticas de ensino, desta forma manter os alunos em sala de aula, fazendo despertar neles o interesse pelos estudos, buscando redução no número de alunos que desistem dos estudos e acima de tudo, trabalhar de forma que a aprendizagem seja mais efetiva.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desta pesquisa, percebe-se o quanto é importante os estudos sobre novas formas de ensino aprendizagem. Sempre deve-se estar melhorando e assim estar buscando novos conhecimentos, buscando despertar o interesse de nossos alunos aos estudos e que eles tenham mais vontade de estar presentes nas aulas, participando e contribuindo. Possibilitando que com esse aprendizado, resultado dos esforços diários seja mais proveitoso.

Muitos estudiosos no assunto a exemplo de Paulo Freire, pesquisaram e estudaram sobre as formas de estudos, trazendo a aprendizagem como ciclo do dia a dia na escola. Precisamos é inovar, buscar novos conhecimentos e fazer com que os alunos se sintam bem e animados a continuar e aprender, pois só assim o aprendizado será realmente satisfatório.

Não é tarefa fácil despertar nos alunos o interesse pelos estudos, mas com o uso de metodologias e técnicas adequadas podemos incentivá-los a isso, obtendo um bom

desempenho enquanto educador, fazendo com que eles queiram buscar sempre mais. Só assim, quando parte deles o interesse é que os estudos serão melhor assimilados e com isso estaremos formando pessoas mais bem preparadas com formação mais ampla de vida.

Com os estudos, pode-se estar melhorando a qualidade de ensino e tornar nossos alunos, pessoas aptas para viver no mundo moderno, tendo capacidade de pensar e tomar decisões para a vida em sociedade, tanto no mercado de trabalho como na vida pessoal. Saber tomar decisões é importante para a sobrevivência em sociedade.

Estamos vivendo numa sociedade onde parece ser melhor, ficar esperando as coisas aparecerem em nossa vida de forma fácil. Em muitas situações nos deparamos a alunos que estão de corpo presente, porém sem entusiasmo para estudar e aprender, em algumas situações esses alunos reprovam por faltas, o que comprova a falta de interesse nos estudos.

Uma sociedade só pode ser bem sucedida, quando formada por pessoas bem educadas, com capacidade intelectual e de poder de tomada de decisão, saber o que será melhor para cada situação. A educação na escola não é suficiente, precisa-se que as pessoas tenham educação desde casa, onde os pais fazem o papel fundamental e inicial para uma educação mais bem sucedida.

O processo de ensino aprendizagem é uma construção permanente de conhecimentos, que se adquire com a passar da vida. Os alunos estão em busca de aprendizado e esperam que os professores sejam capazes de inovar, com uso de metodologias adequadas que facilitem o aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa da Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias De Ensino**. 2010?.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Rio de Janeiro - 2013.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08>>. Acesso em: 14 fev. 2015.

Diário Catarinense. Entenda os diferentes métodos de ensino. **Diário Catarinense**. Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/ge->

ral/noticia/2012/10/ente-nda-os-diferentes-metodos-de-ensino-3934758.html>. Acesso em: 05 jul. 2014.

GHEDIN, Evandro. **Teorias Psicopedagógicas Do Ensino-Aprendizagem**. Universidade Estadual de Roraima. 2012. Disponível em: <http://evandroghedin.com.br/files/Texto_Teorias_Psicopedagogicas_Evandro_Ghedin.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2014.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **A Constituição da Docência Entre Professores de Escolarização Inicial de Jovens e Adultos**. Florianópolis. 2006.

LAJONQUIÈRE, Leandro de. **Piaget: Notas Para Uma Teoria Construtivista Da Inteligência**. Departamento de Filosofia e Ciências da Educação. Faculdade de Educação – USP, São Paulo, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65641997000100008&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 14 fev. 2015.

MIRANDA, Karla Corrêa Lima; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. **A Contribuição De Paulo Freire À Prática E Educação Crítica Em Enfermagem**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.12 no.4 Ribeirão Preto. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000400008&script=sci_arttext>. Acesso em 7 fev. 2015.

MATTHEWS, Michael. **Construtivismo E O Ensino De Ciências: Uma Avaliação**. School of Education University of New South Wales. Sidney Austrália. 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6761/6229>>. Acesso em 8 fev. 2015.

Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. 2006 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=article>. Acesso em 18 mai. 2014.

NIENCHOTER, Rosane. **A EJA em Minha Vida**. Florianópolis, SC. 2012.

PAROLIN, Sonia Regina Hierro. **A Criatividade nas Organizações: um Estudo Comparativo das Abordagens Sociointeracionistas de Apoio À Gestão Empresarial**. Mestre em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2003. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/v10n1art2.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2015.

Revista Escola. **Paulo Freire, O mentor da educação para a consciência.** 2011. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/mentor-educacao-consciencia-423220.shtml>>. Acesso em 15 fev. 2015

Revista Escola. **O que os Jovens Pensam da Escola.** Revista Escola, 2011. Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/0/o-que-os-jovens-pensam-da-escola-265028-1.asp>>. Acesso em 19 mai. 2014.

SANTOS, Daiane Anselmo dos, **Processo Ensino-Aprendizagem:** Para Compreender As Relações pedagógicas Na Escola. Lages 2009. Universidade do planalto catarinense – UNIPLAC. Mestrado em Educação.

UFGRS. **Teoria Sócio-Interacionista de Vygotsky.** 2012. Disponível em: <<http://letrasppp320121.blogspot.com.br/2012/05/teoria-socio-interacionista-de-vygotsky.html>>. Acesso em: 20 de jun. 2015.

Dados do autor

Nome: Alberto Dalbosco

Instituição: SENAC – Serviço Nacional de aprendizagem Comercial

Formação: Sistemas de Informação

Contato: (49) 91572268 – albertodalbosco2014@gmail.com